

Senado quer extinguir 400 cargos

Projeto de resolução que extingue pelo menos 400 cargos no Senado será encaminhado pelo presidente daquela casa, senador Mauro Benevides, na próxima quinta-feira, a apreciação da comissão diretora. Trata-se, na verdade, de cargos que se encontram vagos desde 31 de março último e que não foram preenchidos. Caso a proposta venha a ser efetivada pelo Senado, haverá uma redução de mais de 10% em seu quadro de pessoal e uma economia mensal de Cr\$ 250 milhões por mês ou Cr\$ 3 bilhões ao ano.

As vagas existentes no quadro de pessoal do Senado, no momento, chegam quase a 600 cargos, mas, destes, 173 serão reservados para preenchimento através de concurso público, explica o diretor da subsecretaria de administração de pessoal, Ney Madeira. O Senado está realizando também um amplo processo de ascensão e progressão ao seu funcionário, de modo a dar-lhes as condições necessárias para o bom funcionamento daquela casa legislativa, avalia Madeira.

Parentes

O deputado José Fortunati (PT-RS) informou ontem que pretende apresentar uma emenda à Constituição para proibir que quem exerça cargos privilegiados nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, contrate seus parentes. A proibição seria aplicada não apenas no âmbito das instituições federais, como também nos municípios e nos estados. A emenda incluiria um parágrafo ao artigo 37 do capítulo que trata da Administração Pública para impedir o nepotismo.

Até agora, Fortunati conseguiu 52 assinaturas, de um total de 170 necessárias para a formalização da proposta.